Número de famílias em abrigos provisórios da Prefeitura diminui de 100 para 69; 252 pessoas continuam abrigadas

Date : 04-01-2022

Com a trégua das chuvas, as águas que inundaram localidades da zona rural e do distrito sede já começam a baixar e muitas famílias que estão nos abrigos provisórios da Prefeitura se sentem seguras para voltar para casa.

No momento mais crítico, 100 famílias e 339 pessoas estavam alojadas nos nove abrigos montados em cinco escolas municipais da zona rural e três da zona urbana, mas, desde ontem (3), várias pessoas começam a voltar para suas casas e, nesta terça-feira, o número de famílias acolhidas nos prédios públicos, até meio-dia, diminuiu para 69, um total de 252 pessoas.

ABRIGOS ATIVOS ZONA URBANA

1 -Escola Municipal Celina de Assis Cordeiro – Campinhos
Capacidade: 60 pessoas
3 Famílias
17 Pessoas

2 - Escola Municipal Marlene Flores – Lagoa das Flores
Capacidade: 65 pessoas

14 Famílias
58 Pessoas

3 - Escola Municipal José Gomes Novais – Lagoa das Flores
Capacidade: 30 pessoas
7 Famílias
21 Pessoas

ABRIGOS ATIVOS ZONA RURAL

1 - IFBA – Povoado de Itapirema
Capacidade: 72 pessoas
16 Famílias
69 Pessoas

2 - Centro Educacional Moisés Meira – Distrito de José Gonçalves
Capacidade: 29 pessoas
8 famílias
33 pessoas

3 – Escola Municipal Paulo Setúbal - Distrito de Inhobim
Capacidade: 80 pessoas
21 famílias
54 pessoas

Total de Famílias: 69
Total de Pessoas: 252

ABRIGOS COM ESTRUTURAS PRONTAS, MAS AINDA SEM ABRIGADOS

1 - E. M. Robert Kennedy – Povoado da Choça
Capacidade: 60 pessoas

2 – Distrito de São João da Vitória (Batuque)
Capacidade: 26